

**Vitória.** Objetivo é controlar o tempo do sinal verde em cada trecho para melhorar a fluidez do trânsito

# Câmeras prometem diminuir congestionamentos em 20%

Cerca de dez equipamentos serão instalados nas vias que ligam o Centro à Praia do Canto

**MAURÍLIO MENDONÇA**  
mgomes@redgazeta.com.br

■ Vitória vai usar o videomonitoramento por câmeras para controlar o trânsito. A intenção é reduzir os congestionamentos em até 20%. Serão de oito a dez equipamentos instalados nas avenidas que ligam o Centro à Praia do Canto, passando pela orla. Mas a previsão é incluir no sistema outras vias de grande fluxo. A primeira etapa deve ser concluída até julho de 2010.

Por enquanto, uma câmera, com imagens coloridas, funcionando 24 horas e com tecnologia para captar dia e noite, está instalada no cruzamento das avenidas Nossa Senhora dos Navegantes e Desembargador Santos Neves, próximo a um posto de gasolina.

## INVESTIMENTOS

A experiência de um mês aumentou as expectativas para a construção do Centro de Controle Operacional de Trânsito (CCOT), na sede da Secretaria de Transporte e de Infraestrutura Urbana (Setran). Todo o projeto está orçado em R\$ 1,5 milhão.

“A inclusão das câmeras faz parte do projeto do ‘Semáforo em Tempo Real’. Hoje essa mesma via, em toda sua extensão, está monitorada por fibra ótica, o que já permite que a gente saiba quantos veículos passam pelos 26 cruzamentos dela. Assim, podemos controlar o tempo do sinal verde em cada trecho, a cada minuto, o



**EM TEMPO REAL.** Monitor já instalado mostra imagens da Avenida Nossa Senhora dos Navegantes, na região da Praça dos Namorados

VITOR JUBINI

## Controle real

■ **Novidade.** Serão instaladas de oito a dez câmeras em cruzamentos das avenidas Beira-Mar, Marechal Mascarenhas de Moraes, Nossa Senhora dos Navegantes e Saturnino de Brito, nos próximos oito meses. O custo é de R\$ 1,5 milhão

■ **Mudança.** As câmeras estarão integradas ao serviço de monitoramento dos 26 cruzamentos dessas vias, que contam quantos veículos passam por minutos por cada semáforo controlado

■ **Locais.** Uma câmera vai ficar entre a Avenida Saturnino de Brito e a Ponte de Camburi; outras duas, na Avenida Nossa Senhora dos Navegantes, nos cruzamentos com as ruas Humberto Martins de Paula e Clovis Machado e com a Avenida Desembargador Santos Neves; outra, na Avenida Beira-Mar com a Rua Joubert de Barros; mais uma entre as avenidas Marechal Mascarenhas de Moraes e Leitão da Silva; além de outras duas a quatro, no Centro

■ **Futuro.** Também estão previstas câmeras para outras vias de grande fluxo, ainda não definidas. Podem ser implantadas na Fernando Ferrari e Nossa Senhora da Penha, além da Dante Michelini e Av. Vitória

## Radar em cruzamentos mais perigosos

## Vitória vai sediar

ótica, o que já permite que a gente saiba quantos veículos passam pelos 26 cruzamentos dela. Assim, podemos controlar o tempo do sinal verde em cada trecho, a cada minuto, o que melhora a fluidez do trânsito em cerca de 20%", afirma o secretário de Transportes, Fábio Damasceno.

Desses 26 cruzamentos, oito a dez vão ganhar as câmeras. "Serão instalados equipamentos nos pontos com maior fluxo. Isso na primeira etapa do projeto, que tem previsão de ampliação para outras vias", adianta o secretário.

#### CONTROLE DO TRÂNSITO

Damasceno disse, ainda, que as imagens captadas poderão ser usadas para outros serviços. "Primeiro, vamos monitorar os equipamentos para controlar o trânsito. Se percebemos algum acidente, por exemplo, podemos informar os setores municipais e estaduais, como o Ciodes, o Samu e a Guarda Municipal", explicou.

Como ele mesmo explica, as câmeras servirão para "gestão de crise": "Para controle de tráfego intenso, de acidentes, de chuva, dentre outros casos. Ao invés de dependermos de terceiros para saber o que ocorre, teremos nosso próprio monitoramento, em tempo real", frisou.

## Radar em cruzamentos mais perigosos

■ ■ As futuras câmeras usadas para monitorar o trânsito de Vitória não vão multar os veículos. "O que pode acontecer é ver alguma infração e informar a Guarda Municipal", explicou o secretário de Transportes e Infraestrutura Urbana, Fábio Damasceno.

Mas a prefeitura começou a fazer um estudo para localizar os pontos da cidade em que podem ser instalados radares controladores de velocidade e de avanços de semáforos.

### Parceria para disponibilizar imagens

■ ■ Além das câmeras que a Secretaria de Transportes e de Infraestrutura Urbana (Setran) pretende instalar nos próximos oito meses, a administração pretende ainda ter acesso a imagens de outras instituições, públicas e privadas. "Vamos fazer parcerias com a Secretaria de Segurança Urbana para tentar ter acesso a imagens que eles têm de outros

"Todos os cruzamentos com grande fluxo, excesso de velocidade comprovada, índice alto de acidentes (entre veículos e atropelamentos) e de multas por avanço de sinal, serão monitorados pelos equipamentos", frisou Damasceno.

#### ACIDENTES

Segundo o secretário, o objetivo é valorizar a vida. "Temos que controlar o índice de acidentes. Faz parte do nosso trabalho garantir a se-

pontos da cidade, além das do Ciodes e, ainda, das da Rodosol", afirmou o secretário Fábio Damasceno. Nesses casos, o controle das câmeras será de responsabilidade de cada setor. "Cada controlador poderá vigiar 30 câmeras, no máximo, e a intenção é manter dois no cargo", explica o secretário. Damasceno disse, ainda, que as imagens captadas por eles também poderão ser repassadas a terceiros. "Se houver algum evento na Praça do Papa, por exemplo, podemos ajudar no monitoramento".

“**Todos os cruzamentos com grande fluxo, excesso de velocidade comprovada, índice alto de acidentes (entre veículos e atropelamentos) e de multas por avanço de sinal serão monitorados**”

**FÁBIO DAMASCENO**  
SECRETÁRIO DE  
TRANSPORTES DE VITÓRIA

## Se nada mudar, em 2025 serão 47km de engarrafamentos

### Uma das apostas para evitar essa situação é a criação de corredores exclusivos para ônibus

■ ■ Imagine o trânsito de Vitória hoje. Segundo dados levantados pela Prefeitura da Capital, em estudo realizado pela Oficina Consultores Associados, de São Paulo, são 16 quilômetros de congestionamentos em horários de pico. Mas se não houver investimentos em mobilidade urbana, em 2025, o engarrafamento pode atingir 47 quilômetros.

Uma das apostas para evitar esse caos no futuro é o projeto de criação de corredores exclusivos para ônibus, como explicam Gregório Coelho, professor de Engenharia Civil da Ufes, e Patrícia Louzada, estudante do curso, responsável pela pesquisa de iniciação científica "Sistemas de Transporte Urbano de Passageiros de Média Capacidade".

O estudo foi feito com base em dados do município. "A saída para melhorar o fluxo de veículos e principalmente de ônibus é investir em corrido-

gurança", disse. Pelo mesmo motivo, ele garantiu a instalação de um radar em cada sentido da nova Ponte da Passagem. "Ainda está em processo de licitação", informou Fábio Damasceno.

Ele ainda explicou que não há previsão de retirar o semáforo que fica na descida dessa ponte, para quem chega à Avenida Reta da Penha. "Mas podemos retirar o sinal, após a construção da alça, que deve passar por baixo da ponte", disse o secretário.

res exclusivos para o transporte coletivo. Melhor, ainda, se associados a um controle semafórico que privilegie esses veículos, uma tarifa pré-paga (como no sistema de bilhetagem eletrônica) e pontos de ônibus e veículos que fiquem na mesma altura, para agilizar embarques e desembarques", disse a estudante.

Segundo Patrícia e Gregório, os investimentos nesse transporte podem começar com os corredores para, depois, adaptar o sistema para um BRT (*Bus Rapid Transit* ou Trânsito Rápido para Ônibus). "São alterações que priorizam ainda mais o serviço, evitando, ao máximo, paradas desnecessárias", explicou.

Em seguida, viriam as adaptações para incluir trilhos e o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT ou metrô de superfície). "Essa escolha melhora o fluxo dos coletivos, mas não dos carros. Esses ainda vão sofrer com engarrafamentos. A intenção é retirar o máximo de veículos das ruas e favorecer o transporte de massa", frisou Gregório Coelho.

## Vitória vai sediar evento sobre transporte

### O 23º Congresso de Pesquisa e Ensino em Transporte será realizado entre os dias 9 e 13 deste mês

■ ■ Entre os próximos dias 9 e 13, Vitória vai receber o 23º Congresso de Pesquisa e Ensino em Transportes da Associação Nacional de Pesquisa e Ensino em Transportes (Anpet). As inscrições estão abertas, e podem participar estudantes, professores, pesquisadores e profissionais ligados à área.

Dentro da programação, que vai acontecer no Hotel Ilha do Boi, estão palestras, mesas redondas, painéis, workshops e minicursos. Todos com participantes do Estado e de outras regiões do país, além de profissionais de fora do Brasil e convidados, sempre pela manhã.

#### PUBLICAÇÕES

No período da tarde, serão apresentados trabalhos acadêmicos. Ao todo, 406 se inscreveram, mas 243 deles foram selecionados para o evento.

Os melhores serão escolhidos para serem publicados em uma revista de alcance nacional da Confederação Nacional dos Transportes (CNT). À noite, haverá também lançamentos de livros.

#### Prestígio

■ **Evento:** 23º Congresso Nacional de Pesquisa e Ensino em Transportes

**QUANDO:** DE 9 A 13 DE NOVEMBRO

**ONDE:** NO HOTEL ILHA DO BOI

SENAC, EM VITÓRIA

**SITE:** MULTIEVENTOS-ES.

COM.BR/XXIIIAMPET